



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uma análise de duas traduções de Alice no país das maravilhas para o português brasileiro, através da Teoria do Escopo
Autor	VICTORIA CAMPAO FRAGA SACRAMENTO
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Resumo: O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa *A Vida em Dois Tempos: Escrita, Leitura e Tradução de Textos Românticos e Vitorianos em Contexto*. Trata-se de um recorte de minha pesquisa, que compara duas traduções de *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, para verificar como os diferentes públicos-alvo influenciam o processo tradutório. Os dois textos que constituem o corpus de análise são a tradução feita para a editora Zahar por Maria Heloisa, e a tradução feita para editora Companhia das Letrinhas por Jorge Furtado e Liziane Kugland. Foram selecionados quatro trechos para análise. O método de contraste utilizado vem da Teoria do Escopo, sob a abordagem da teórica funcionalista alemã Katharina Reiss, como apresentada no livro *Translation Criticism: the potentials and limitations*. O texto original consultado foi a Edição Norton de *Alice's Adventures in Wonderland*, com notas de Martin Gardner. Para realizar o contraste dos textos, foram elaboradas quatro tabelas com três colunas cada: uma coluna para o texto original e uma coluna para cada tradução. A Teoria do Escopo ajudou a perceber como o propósito de cada tradução influenciou o produto final. Uma vez que os livros publicados pela editora Zahar miram a um público amplo, de estudantes a estudiosos, verificou-se que essa tradução foca na equivalência ao texto original. Por outro lado, a tradução da editora Companhia das Letrinhas, com um público-alvo mirado a crianças de 09 a 11 anos, procurou adaptar frases complexas e trazer uma versão de *Alice* acessível para um público leitor mais jovem. Espera-se que o presente estudo sirva de auxílio para tradutores que visam utilizar a Teoria do Escopo em tradução literária e para estudiosos de Carroll que procuram entender como essa obra atemporal pode ser ajustada para os diferentes tipos de leitores contemporâneos.